



CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br
(51) 981695392

Prestação de contas

Tremei, tradicionalistas. Há grandes possibilidades de a Prefeitura estar impedida de fazer repasses para a programação da Semana Farroupilha deste ano. É que a prestação de contas do dinheiro liberado em 2016 possui mais furos do que uma peneira. Na verdade, segundo a Secretaria Municipal da Fazenda, há pelo menos 18 itens com problemas, que precisam ser sanados com a máxima urgência. Esta semana, os dirigentes dos CTGs estiveram na Câmara de Vereadores, a convite do peemedebista Felipe Kinn da Silva, e era indizível a preocupação no semblante da gauchada. Pudera: por razões semelhantes, a cidade está sem Carnaval desde 2014.



Risco de devolução - Entre os problemas apontados pela Secretaria da Fazenda, está a apresentação de recibos quando o correto seria notas fiscais; falta de extratos do período de 12 de dezembro a 31 de janeiro; cheque emitido sem a nota fiscal correspondente; falta de comprovantes do pagamento do ISS de algumas notas fiscais; itens dentro do Plano de Aplicação que não possuem nota fiscal, e ainda despesas apresentadas não previstas no Plano, entre outras. No final do parecer, consta que, caso os apontamentos não sejam sanados, a entidade deverá devolver os valores que recebeu.

Murchando a arrecadação

Na edição de ontem, o Ibiá publicou uma reportagem sobre a venda de flores e a concorrência desleal feita por um comerciante que atua na rua, ocupando a calçada na esquina das ruas Ramiro Barcelos e Osvaldo Aranha. O rapaz é de São Sebastião do Caí e, todos os sábados, passa o dia ali. Por que somente aos finais de semana? Simples: o movimento no Centro é maior e, neste dia, pasmem, não existe fiscalização da Prefeitura. É que o vendedor possui alvará como ambulante. Logo, não pode ficar por várias horas parado no mesmo lugar. Mas fica. Óbvio que todo o dinheiro que ganha é levado embora e que os preços são mais atraentes do que os do comércio estabelecido. Afinal, não tem custos com água, luz, aluguel, impostos e funcionários.



Honesto - Nas redes sociais, foi grande o número de pessoas que saiu em defesa do ambulante. Alegam que ele não deve ser importunado porque atua de forma honesta e seus preços são mais atraentes. Também houve duras críticas ao atendimento nas floriculturas. Uma visão simplista, de quem provavelmente não se deu conta ainda de que o pagamento de impostos é essencial para que todos tenham saúde, educação, segurança e infraestrutura urbana. Ademais, se o alvará é de ambulante, não há honestidade alguma em passar o dia inteiro no mesmo lugar.

Desigualdade - O assunto é complexo e suscita várias reflexões. Por que alguém se preocuparia em adquirir um imóvel, pagar IPTU, ISSQN, água, luz e funcionários se fosse facultado a todos ocupar as calçadas para comercializar as suas mercadorias? Se de uns é exigido tudo isso, como pode o Município ser condescendente com outros e simplesmente se omitir na sua tarefa de promover a igualdade de tratamento?

Regularização - Há algum tempo, a Prefeitura vêm investindo em programas de enfrentamento da informalidade, criando condições para que os empreendedores regularizem as suas atividades e cumpram as leis. Muitos preferem a clandestinidade porque ela é mais lucrativa. O vendedor de flores que transforma a calçada em shopping faz isso HÁ SEIS ANOS.

Desculpinhas - Não tem desculpa a omissão do poder público ao permitir que este abuso continue. A alegação de que os fiscais estão proibidos de fazer horas extras não prospera. Poderia haver a compensação. Além disso, a crise começou no ano passado, ao passo que a irregularidade existe desde 2011. Ou é preguiça ou é falta de gestão num setor essencial.

Não é a primeira vez que a falta de ação dos fiscais do Município causa prejuízos ao cidadão. Aos finais de semana, a cidade vira um paraíso para aqueles que querem burlar as regras, especialmente na área de Posturas. Sobram queixas, por exemplo, em relação ao som alto que perturba o sossego de quem precisa descansar.



Desemprego - Nestes tempos de crise na economia, toda família tem alguém em dificuldades, procurando emprego. Por isso, soa estranha a defesa irracional da informalidade praticada por alguém que está nessa condição por opção. Se todos comprassem apenas de ambulantes e sacoleiros, os índices de desemprego seriam ainda maiores e a qualidade dos serviços públicos, que já é precária, pioraria sensivelmente por causa da queda na arrecadação de impostos.

Rapidinhas

* O mês de maio está chegando ao fim e nada de o Daer marcar a audiência pública para apresentação do projeto das rótulas na RSC-287. Depois reclamam quando alguém diz que nunca houve projeto algum e que tudo não passou de enrolação.

* Se todos os políticos e lideranças que compareceram ontem à solenidade de abertura da safra de citros estivessem realmente preocupados com o setor, os produtores já teriam linhas de crédito mais baratas, seguro contra intempéries e estradas em boas condições. Só comer bergamota não vale.

* O novo secretário da Saúde, Moacir do Prado, ficou apenas duas semanas no cargo. Deixou o governo por problemas de... saúde na família.

* Com o desligamento de Moacir - que o governo gostaria de ver retornando em breve - Luiz Carlos de Azeredo, o Luiz das Remoções, assume novamente. Mais uma vez, como interino.

* Troca de CCs e FGs na Secretaria Municipal de Administração está gerando polêmica. O governo alega que é preciso "oxigenar".

Temeridades

Os escândalos em Brasília são tantos que muita gente anda com dificuldade de processar as informações. Porém, independente de partidos e ideologias, algumas constatações não podem ser negadas nem por "petistas" e nem por "coxinhas", sob pena de rotular a população de totaia. Vamos a algumas delas.

- Só existem políticos corruptos porque existem empresários dispostos a comprá-los em troca de vantagens muito grandes. A propina é apenas uma fração do que foi roubado dos brasileiros.

- Alguns dos maiores empresários do país são rápidos para reclamar da alta carga tributária que lhes é imposta, mas eles próprios ajudam a mantê-la elevada quando obtêm vantagens indevidas.

- Estes mesmos empresários são também os maiores sonegadores do país. Só para a Previdência, a JBS deve cerca de R\$ 2 bilhões. Para equilibrar as contas, ao invés de cobrar estas dívidas, o governo propõe uma "reforma" que dificulta o acesso à aposentadoria.

- Os irmãos Batista, assim como a Odebrecht, tiveram acesso a recursos dos bancos oficiais, como o BNDES, mantidos com os impostos dos brasileiros, para gerar empregos no exterior. É um atentado aos interesses da nação.

- Lula, Dilma e Temer têm a mesma parcela de culpa por estes descalabros todos. Ainda que não fique provado que foram beneficiários diretos de propina, permitiram que tudo isso ocorresse. Se não são corruptos, no mínimo, foram incompetentes. E, como tal, os três devem ser afastados da política. Imediatamente!

- A Justiça ERROU ao aceitar que os irmãos Batista, depois de tudo que confessaram, saíssem do país sem punição. Passou recibo de que o crime compensa.

- Um presidente da República que se cerca de quadrlheiros, como fizeram Lula, Dilma e Temer, não têm moral para exercer qualquer função pública.

- O eleitor que, mesmo sabendo de tudo isso, depositar o seu voto num dos envolvidos nessa lama, não é melhor do que aqueles que se lambuzaram nela.